

JULGAMENTO DE RECURSO

O Instituto Mineiro Educar & Sorrir – IMESO, torna público o julgamento de recurso referente ao gabarito do Processo Seletivo Público do Município de Itabira-MG, Edital **001/2024**, conforme a seguir:

ACE - Agente de Combate às Endemias (PRIMEIRO TURNO)

148123	ALESSANDRA LETÍCIA DA SILVA
145501	ALINE FERNANDA DOS SANTOS VIANA
145321	AMANDA GABRIELLE RODRIGUES SILVA
147566	ANDREIA APARECIDA RIBEIRO TEODORO
145273	BIANCA SABINA LOPES DE OLIVEIRA
148085	CARLOS HENRIQUE DA SILVA
145573	CLAUDIA INACIA DA SILVA
148104	CREUSA EVANGELISTA DA SILVA OLIVEIRA
145152	CRISTIANA ALVES DE SOUZA
147968	EDSON CANDIDO DE MELO
145548	ELAINE CRISTINA DIAS
145070	FLAVIANA DOS SANTOS GOMES
148100	FLÁVIO LADISLAU FLORÊNCIO
145283	GABRIELA TEIXEIRA MALAQUIAS
145717	JESSY APOLINARIO DE ASSIS
145103	JEWSA VYVIAM ROCHA MAGALHÃES
148099	JOÃO VICTOR COIMBRA FLORÊNCIO
147639	JOSIANE CANDIDA DE MELO
145129	JOYCE KELLY REIS SILVEIRA
145433	JUSSIARA APARECIDA DIAS CALDEIRA
146605	LUIZ ROBERTO LOPES DE OLIVEIRA
145467	LUIZA CARLA DE OLIVEIRA
147754	MARCOS ANTONIO DOMINGUES
147802	MARIA APARECIDA DE ALMEIDA LEOCADIO
145339	MARIA LUZIA DIAS FIGUEIREDO
147970	MOAPAS DE SOUZA ROCHA
148125	NADIA CÉLIA FERREIRA
145578	PATRÍCIA MARTINS LOURENÇO
145745	PAULO CESAR VIEIRA
148002	PAULO HENRIQUE DOS SANTOS FERREIRA
145128	RACHEL SEVERIANO SOUZA
145706	ROGÉRIA DAS GRAÇAS SILVA BATISTA
147164	SABRINA ALVARENGA ABREU
148305	SIDNEY GERALDO MAIA
145949	SILVANIA MIRIAN SANTOS
145484	SIMONI APARECIDA SOUZA
145769	THIAGO DUARTE PINTO COELHO
145459	VERA LUCIA DE BRITO OLIVEIRA
148292	WALDÊNIA PERDIGÃO DE OLIVEIRA
145084	WALDIRENE REGINA RODRIGUES

QUESTÃO 03. Recurso INDEFERIDO.

A linguagem conotativa ocorre quando as palavras são utilizadas em sentido figurado, diferente do sentido literal. Na alternativa **D**, a expressão "**preguiça dos meus olhos**" representa um sentido figurado, indicando uma falta de interesse ou desatenção do observador, que foi transformada subitamente em admiração. Esse tipo de construção linguística caracteriza bem o uso conotativo da linguagem.

As demais alternativas apresentam um uso literal e direto das expressões, não explorando sentidos metafóricos ou subjetivos conforme abaixo.

A) “Devia sempre haver um cometa no céu, como há lua, sol, estrelas.”

A expressão "cometa no céu" é usada de maneira literal, referindo-se a um corpo celeste que pode ser visto no espaço, assim como a lua, o sol e as estrelas. Não há aqui um sentido figurado ou metafórico sendo empregado. O autor está apenas mencionando corpos celestes de forma objetiva, sem explorar um significado além do seu conceito físico.

B) “Tudo isso saberemos e muito mais dos que cabe enumerar numa crônica.”

Nesta frase, "enumerar numa crônica" está sendo usado no seu sentido literal, que é listar ou contar os acontecimentos ou informações. Não há uma metáfora ou simbolismo presente. A linguagem é clara e direta, descrevendo uma ação possível dentro do contexto de uma crônica jornalística ou literária. Portanto, não existe um uso conotativo aqui.

A palavra "**cabe**" está sendo usada no sentido literal do verbo **caber**, que significa "ser possível comportar" ou "estar dentro dos limites". No contexto da frase, "cabe enumerar" significa "é possível listar" ou "é possível mencionar dentro dos limites de uma crônica".

C) “Há mesmo alguns místicos – segundo leio – que, na Índia, lançam flores ao fogo, um rito de adoração.”

A expressão "lançam flores ao fogo" está sendo descrita como parte de um ritual de adoração realizado por místicos na Índia. Trata-se de uma prática cultural mencionada de forma objetiva, sem carregar um sentido figurado ou subjetivo. O autor está relatando um fato que ocorre, sem atribuir metáforas ou simbolismos além daquilo que está sendo descrito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantêm-se o gabarito divulgado, alternativa **D**.

QUESTÃO 04. Recurso INDEFERIDO.

De acordo com CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Nacional, 2008. p. 407: “Por que” (separado, sem acento): “Emprega-se quando ‘que’ é pronome interrogativo ou relativo, precedido da preposição ‘por’.” E mais adiante: “Na função de pronome interrogativo, a expressão ‘por que’ introduz perguntas diretas ou indiretas, com o sentido de ‘por qual razão’ ou ‘por qual motivo’.” Aplicando ao trecho da questão recorrida: “Por que fomos tão sinceros...” → Por qual razão fomos tão sinceros... “Por que mentimos tanto...” → Por qual motivo mentimos tanto... A expressão "por que" introduz uma pergunta indireta, ainda que de forma retórica. Nesse contexto, a locução "por que" tem valor interrogativo e pode ser substituída por "por qual motivo" ou "por qual razão", o que caracteriza seu uso como pronome interrogativo precedido da preposição "por". Esse uso é típico de estruturas interrogativas diretas ou indiretas. Ainda que o texto assumira forma mais reflexiva e menos interrogativa convencional, a construção mantém sua natureza de questionamento, o que justifica plenamente o gabarito divulgado.

Quanto às demais questões:

Alternativa A) está incorreta, pois confunde "por que" com "porque", a conjunção causal ou explicativa, que se escreve junto.

Alternativa B) está incorreta. A preposição "por" realmente pode indicar causa, e a conjunção "porque" é que exerce essa função causal quando escrita junta. Contudo, "por que", escrito separadamente, como ocorre no trecho analisado, não tem função de indicar causa de forma explicativa, mas sim de introduzir uma indagação (ainda que em tom literário ou estilizado), sendo, portanto, um pronome interrogativo composto, e não uma simples preposição causal.

Alternativa D) está incorreta, pois essa explicação se referiria ao uso de "porquê" com acento e artigo, que funciona como substantivo (o porquê), o que não é o caso da questão.

Recurso **INDEFERIDO**, mantêm-se o gabarito divulgado, alternativa **C**.

QUESTÃO 06. Recurso INDEFERIDO.

A banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa A), pelas razões aqui expostas:

A leitura do poema "Estética do Caminho", de Bruno Terra Dias, revela uma reflexão existencial profunda, centrada em perguntas aparentemente simples, mas carregadas de significado filosófico. Esses questionamentos revelam uma busca contínua de sentido — não apenas sobre os elementos concretos, mas também sobre a própria existência, o tempo, a linguagem e o papel do sujeito que observa e narra. A pedra, enquanto símbolo, remete à permanência, ao obstáculo e à repetição da vida. A narração, por sua vez, representa o ato de atribuir sentido à experiência humana. Assim, o eu poético está menos interessado na resposta objetiva e mais envolvido com a investigação subjetiva da realidade. É essa postura questionadora e reflexiva que fundamenta a escolha da alternativa A, pois a essência do poema reside na busca pelo significado da existência e da linguagem.

Quanto às demais alternativas temos que:

A alternativa B) está incorreta, pois a pedra e o caminho não são apresentados como "pequenas coisas" a serem valorizadas, mas como símbolos de questionamento ontológico e existencial. O poema não valoriza, mas problematiza esses elementos;

A alternativa C) está incorreta, porque o poema não aborda explicitamente a solidão, nem apresenta crítica direta às relações humanas. O foco está na construção do sentido e na linguagem, e não em temas emocionais ou sociais como a solidão.

A alternativa D) está incorreta, pois o poema está ancorado em uma perspectiva contemporânea e metalinguística, sem exaltar ideais românticos como sentimentalismo, exaltação da natureza ou subjetividade exacerbada. A linguagem é concisa, filosófica e reflexiva, destoando da estética romântica.

Recurso **INDEFERIDO**, mantêm-se o gabarito divulgado, alternativa **A**.

QUESTÃO 07. Recurso INDEFERIDO.

A despeito da tentativa de sustentar a existência de duas alternativas corretas, a banca de Língua Portuguesa reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa B), pelas razões aqui expostas:

A alternativa B é a única que reconhece, de forma precisa, o uso da metalinguagem por ambos os autores — Bruno Terra Dias e Carlos Drummond de Andrade — e identifica com propriedade a ênfase na construção de sentido através da experiência estética e subjetiva do eu lírico. No poema "Estética do Caminho", Dias propõe questionamentos como "O que é uma pedra?", "O que faz a pedra no caminho?", além de observar o verbo estar e o ato de narrar, o que caracteriza uma abordagem metalinguística e reflexiva sobre a própria construção poética. Essa técnica de reflexão sobre a linguagem e sobre a função do objeto poético já se encontra consagrada na obra de Drummond, especialmente no poema "No meio do caminho", onde a pedra funciona como símbolo e elemento disruptivo da experiência humana e literária. Ambos os autores partem de objetos cotidianos para refletir sobre o próprio fazer poético, sobre a linguagem, e sobre a percepção do mundo, estabelecendo um diálogo literário intertextual, o que confirma a precisão da alternativa B. Quanto ao questionamento sobre a assertividade da alternativa D, reafirmamos que apesar de mencionar o uso da metalinguagem e a simplicidade cotidiana, a alternativa D incorre em interpretação equivocada ao afirmar que ambas as poéticas apresentam uma visão otimista da vida. Essa afirmação não se sustenta à luz da análise textual. Tanto em Drummond quanto em Bruno Terra, não há predominância de otimismo, mas sim reflexões ambíguas, muitas vezes existencialistas, que desafiam o leitor a encontrar sentido em meio à dúvida, à permanência dos obstáculos (representados pela pedra) e à construção estética do mundo. Além disso, diferentemente do que sustenta o recurso, a utilização da metalinguagem por si só não implica em celebração otimista, mas em investigação poética da linguagem e da condição humana.

Quanto às demais alternativas temos que:

Alternativa A) está incorreta, pois reduz o papel da linguagem poética a uma descrição da natureza, ignorando o alto grau de abstração, subjetividade e reflexão metalinguística presentes nas obras dos dois autores.

Alternativa C) está incorreta e incoerente com o estilo de Drummond e o poema de Dias. Drummond é notoriamente conhecido por abordar o cotidiano com profundidade poética, enquanto Dias também não se limita à formalidade, mas constrói significados complexos a partir de símbolos simples.

Recurso **INDEFERIDO**, mantêm-se o gabarito divulgado, alternativa **B**.

QUESTÃO 11. Recurso INDEFERIDO.

A banca examinadora de Legislação reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa C), pelas razões aqui expostas:

O Artigo 5º da Constituição Federal de 1988 afirma que: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade". A leitura desse dispositivo constitucional evidencia que a vida e a liberdade são garantidas universalmente, ou seja, sem exceções arbitrárias, inclusive aos menores de idade, que também são sujeitos de direitos fundamentais. Ainda que menores de idade estejam submetidos a normas específicas (como o Estatuto da Criança e do Adolescente), isso não significa que seus direitos à liberdade e à vida sejam limitados ou violados, mas sim regulados de acordo com seu estágio de desenvolvimento, sem ferir o princípio da inviolabilidade.

Portanto, a alternativa C) está correta por expressar fielmente o conteúdo do Art. 5º.

Quanto às demais alternativas temos que:

a alternativa A) está incorreta, pois afirma que o Estado pode restringir a liberdade com base em critérios subjetivos, o que é absolutamente inconstitucional. A Constituição exige que qualquer restrição de direitos seja baseada em critérios objetivos, legais e com respeito ao devido processo legal.

A alternativa B) está incorreta, pois sugere que menores de idade têm direitos limitados, o que contraria a Constituição e o ECA. Crianças e adolescentes possuem os mesmos direitos fundamentais que os adultos, com garantias adicionais para sua proteção e desenvolvimento. O fato de algumas condutas serem tratadas de forma diferenciada não implica limitação de direitos fundamentais, e sim adequação conforme a idade.

A alternativa D) está incorreta, pois a proteção à vida e à liberdade não é exclusiva para cidadãos brasileiros. A Constituição explicitamente estende esses direitos aos estrangeiros residentes no país, reafirmando o caráter universal dos direitos humanos no Brasil.

Recurso **INDEFERIDO**, mantêm-se o gabarito divulgado, alternativa **C**.

QUESTÃO 15. Recurso DEFERIDO.

Após análise detalhada do recurso apresentado em relação à questão 15, verificamos que, conforme apontado no recurso, a alternativa considerada correta no gabarito oficial: Letra B) Parque Natural Municipal do Integração, apresenta inconsistência de nomenclatura, e não há registros oficiais de unidade de conservação com este nome exato no município de Itabira-MG. O parque urbano comumente referido pela população itabirana como representativo e com relevante função ambiental, educativa e social é o Parque Natural Municipal do Intelecto, conforme citado corretamente pelo(a) recorrente. Este local é amplamente conhecido por suas trilhas, ações de educação ambiental e presença constante em atividades da comunidade. O Parque Natural Municipal do Intelecto foi criado em 27 de dezembro de 1991 através da Lei Municipal nº 2.770, denominado naquele momento Parque Municipal do Campestre. Em uma área de 21,6 hectares, em 2003 por meio do Decreto Municipal Nº 1.851 foi incorporada à área verde denominada Pico do Amor. Em 2006 a Lei Municipal Nº 4.105 alterou o nome de Parque Municipal do Campestre para Parque natural Municipal do Intelecto, reiterando ainda a incorporação da área verde do Pico do Amor passando a sua dimensão a ser 35,13 hectares. O nome do Parque do Intelecto faz referência a Raimundo Cesário da Costa, responsável por zelar pela área antes da criação do Parque, em 1991. Foi caseiro da propriedade e morador da fazenda e posteriormente foi admitido como funcionário da empresa Vale S.A. Raimundo, mais tarde chamado de Seu Intelecto, nasceu em 10 de janeiro de 1912, na localidade de Quilombo, no município de Itabira. Portanto, a banca reconhece que a questão não atende integralmente aos critérios de clareza, precisão e fidelidade à realidade local, dado que a alternativa correta não consta entre as opções apresentadas, e que a alternativa B) contém erro de denominação e pode induzir o candidato ao equívoco. Portanto, o recurso apresentado **está DEFERIDO**, pois possui fundamento jurídico válido e, por essa razão.

Recurso **DEFERIDO**, requer-se a anulação da **questão 15**, para o cargo de **01. Agente de combate às Endemias** para o prova aplicada no **Primeiro Turno**.

QUESTÃO 17. Recurso INDEFERIDO.

Phishing é uma técnica de engenharia social usada por cibercriminosos para enganar usuários, fazendo-os revelar informações pessoais sensíveis, como senhas, números de cartão de crédito e dados bancários. Normalmente, é realizado por meio de **e-mails fraudulentos, mensagens de texto ou sites falsos** que se passam por instituições legítimas (bancos, empresas, serviços de pagamento).

O objetivo é capturar essas informações para posterior uso em fraudes, roubos de identidade ou outros crimes cibernéticos.

As outras alternativas estão incorretas porque:

A) descreve um ataque de força bruta, que é um método de tentativa e erro para descobrir senhas.

C) refere-se à exploração de vulnerabilidades em softwares, algo mais relacionado a **exploits**.

D) trata de monitoramento de rede (sniffing), que é uma forma de espionagem digital, mas não se caracteriza como phishing.

Recurso **INDEFERIDO**, mantêm-se o gabarito divulgado, alternativa **B**.

QUESTÃO 22. Recurso DEFERIDO.

A banca reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa C) (e não a alternativa B, como preliminarmente divulgado), pelas razões aqui expostas:

Após análise do recurso apresentado pelo(a) candidato(a), a banca reconhece a pertinência do argumento fundamentado em documento oficial do Ministério da Saúde. A questão 22 solicitava a frequência das visitas realizadas pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE) nas zonas fixas sob sua responsabilidade, indicando como correta a alternativa B) Semanalmente. Contudo, de acordo com o Manual de Normas Técnicas: Dengue – Instruções para Pessoal de Combate ao Vetor, publicado pela FUNASA / Ministério da Saúde (3ª ed., 2001), consta expressamente: “Na organização das atividades de campo o agente é o responsável por uma zona fixa de 800 a 1.000 imóveis, visitados em ciclos bimensais nos municípios infestados por *Aedes aegypti*.” (Seção 4.1.1, p. 27). Essa diretriz técnica estabelece como correta a alternativa C) Bimensalmente, uma vez que define o período regular em que os imóveis devem ser visitados no contexto da vigilância e controle vetorial. A periodicidade semanal referida na alternativa B não condiz com a orientação oficial vigente, podendo induzir o(a) candidato(a) ao erro.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se o gabarito para alternativa **C**.

QUESTÃO 25. Recurso INDEFERIDO.

A banca examinadora reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa B), pelas razões aqui expostas:

A orientação de conduta correta do Agente de Combate a Endemias durante a inspeção “Começar pela parte dos fundos e seguir para os cômodos à frente”, encontra respaldo no Manual de Normas Técnicas – Dengue: Instruções para Pessoal de Combate ao Vetor, publicado pela FUNASA / Ministério da Saúde (3ª ed., 2001), que define um roteiro padronizado e sequencial para as visitas domiciliares. O objetivo do roteiro é garantir sistematicidade, eficiência e cobertura total do imóvel, evitando que possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti* sejam negligenciados. Conforme consta no manual: “O Agente deve seguir uma rotina de inspeção sistemática, iniciando preferencialmente pelos fundos do imóvel e caminhando em direção à frente, de modo a garantir que nenhuma área deixe de ser vistoriada.” (FUNASA, 2001, p. 37). Ademais, a alternativa C) – “Inspeccionar todos os cômodos simultaneamente” – não é tecnicamente viável, pois o agente não pode realizar inspeção simultânea em vários ambientes. A inspeção é feita de forma sequencial e metódica, cômodo a cômodo, com atenção a recipientes e locais propícios à reprodução do vetor. A simultaneidade, além de impraticável, contraria os protocolos operacionais adotados em campo. Dessa forma, a alegação apresentada no recurso não procede, visto que a alternativa por ele defendida C) não corresponde às diretrizes oficiais e técnicas da atuação dos agentes.

Recurso **INDEFERIDO**, mantêm-se o gabarito divulgado, alternativa **B**.

QUESTÃO 27. Recurso INDEFERIDO.

A banca examinadora reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa B), pelas razões aqui expostas:

De acordo com o Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (Ministério da Saúde, 2004), os Agentes de Combate às Endemias (ACE) têm como papel fundamental no enfrentamento da leishmaniose: “Executar atividades de educação em saúde e mobilização comunitária, visando à promoção de medidas de prevenção e controle, especialmente em áreas de risco” (p. 60 – Medidas Preventivas). Ainda conforme o documento, os ACE devem atuar na orientação dos moradores, identificando possíveis criadouros do vetor (flebotomos), informando sobre sinais da doença e colaborando com ações intersetoriais. Ou seja, sua obrigação central está relacionada à prevenção, e não à notificação ou tratamento. A alternativa A) apontada pelo candidato como correta: “Apenas notificar casos confirmados de Leishmaniose” é de competência de profissionais da área médica e da vigilância epidemiológica, e não é a principal função dos ACE. Eles podem até identificar sinais suspeitos, mas não são responsáveis pela formalização da notificação de casos confirmados conforme a legislação pertinente (Referência: p. 59-60 e p. 67 – Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral). Quanto às demais alternativas, vejamos: A alternativa C) está incorreta, pois os ACE não possuem atribuição legal nem formação técnica para prescrever tratamento médico. Essa é responsabilidade exclusiva de médicos habilitados (Referência: p. 27 – Aspectos Clínicos). A alternativa D) está incorreta, pois não há vacina disponível no SUS para uso humano contra a Leishmaniose Visceral. Além disso, mesmo quando há campanhas voltadas a cães, a administração de imunobiológicos é responsabilidade da equipe de saúde veterinária e não dos ACE (Referência: p. 66-68 – Medidas de Controle em Cães).

Recurso **INDEFERIDO**, mantêm-se o gabarito divulgado, alternativa **B**.

QUESTÃO 30. Recurso INDEFERIDO.

A banca examinadora reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa A), pelas razões aqui expostas:

A questão 30 propõe a identificação de um sinal ou sintoma menos comum na fase precoce da Leptospirose, uma doença infecciosa febril aguda causada pela bactéria *Leptospira*, frequentemente transmitida pela urina de roedores, especialmente ratos. De acordo com o documento "Leptospirose: O que saber e o que fazer" (Ministério da Saúde), assim como o Manual de Controle de Roedores da FUNASA (2002), os sintomas mais comuns na fase precoce da doença incluem: Febre alta de início súbito, calafrios, dor de cabeça, dor muscular, especialmente nas panturrilhas e região lombar, conjuntivite (vermelhidão conjuntival) em até 30–40% dos casos, sendo considerada um sinal relevante, embora menos frequente que os demais. A icterícia, por sua vez, não é característica da fase precoce da Leptospirose, mas sim de sua forma grave ou tardia, chamada Síndrome de Weil, conforme o Manual de Vigilância Epidemiológica – Leptospirose (MS) e o Manual de Controle de Roedores (FUNASA, 2002). Portanto, a alternativa A (Icterícia) é corretamente apontada como o sintoma menos comum na fase precoce, pois é relevante para o diagnóstico, ao indicar possível evolução para formas graves e é menos comum na fase inicial, ocorrendo predominantemente após o quinto dia de sintomas em quadros mais severos.

Quanto às demais alternativas (B – Febre alta, C – Hemorragia conjuntival, D – Dor muscular em panturrilha) a literatura médica indica que são mais frequentes na fase precoce da doença.

Recurso **INDEFERIDO**, mantêm-se o gabarito divulgado, alternativa **A**.

ACE - Agente de Combate às Endemias (SEGUNDO TURNO)**148409 JADIEL SOUSA KEFFER****QUESTÃO 20. Recurso DEFERIDO.**

. A banca reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa B (e não a alternativa C, como preliminarmente divulgado), pelas razões aqui expostas:

Após análise do recurso apresentado pelo(a) candidato(a), a banca reconhece a pertinência do argumento fundamentado haja vista que, em um ambiente de rede Windows, o compartilhamento de arquivos entre computadores é permitido e amplamente utilizado, porém depende de permissões específicas para garantir a segurança e o controle de acesso. O administrador da rede ou o proprietário do arquivo pode definir essas permissões para leitura, escrita ou exclusão de arquivos. Nesse sentido, a alternativa C que afirma que: “Ao mover um arquivo de uma pasta compartilhada para uma pasta local, ele continua acessível para todos os usuários da rede”, não corresponde ao comportamento padrão do sistema operacional Windows, pois ao mover um arquivo de uma pasta compartilhada para uma pasta local que não esteja compartilhada, o arquivo perde o compartilhamento, tornando-se inacessível aos outros usuários da rede. Isso ocorre porque o compartilhamento está vinculado à pasta onde o arquivo reside, e não ao arquivo individualmente. Analisando as demais assertivas, a alternativa correta, de acordo com os princípios de operação de rede em ambientes Windows, é: B) “Para acessar um arquivo compartilhado em outro computador da rede, é necessário que o usuário tenha permissões adequadas definidas pelo administrador.” Essa opção está de acordo com as diretrizes técnicas para redes no sistema Windows, em que o acesso a arquivos compartilhados depende da atribuição de permissões específicas, configuradas por meio do compartilhamento e da segurança da pasta, conforme a política de controle de acesso. A documentação oficial da Microsoft e os principais manuais de informática para concursos corroboram essa prática. Diante do exposto, o recurso está DEFERIDO.

- A) Incorreta: O Windows permite o compartilhamento de arquivos na rede.
- C) Incorreta: Ao mover um arquivo de uma pasta compartilhada para uma pasta local, ele deixa de estar acessível para outros usuários, pois a conexão com a rede é interrompida.
- D) Incorreta: Arquivos compartilhados podem sim ser protegidos com permissões específicas e, em alguns casos, até mesmo com senha.

Portanto, para acessar arquivos compartilhados, é necessário que o usuário possua as permissões corretas definidas pelo administrador, o que está corretamente descrito na alternativa B.

Recurso **DEFERIDO**. Retifica-se o gabarito para alternativa **B**.

ACS - Agente Comunitário de Saúde (PRIMEIRO TURNO)**145161 DANIELLY VICTORIA DE SOUZA****QUESTÃO 17. Recurso INDEFERIDO.**

Recurso Indeferido. O atalho CTRL + O é utilizado para a criação de um novo documento nas versões do Microsoft 1997-2003 ou superiores. Fonte: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/atalhos-de-teclado-do-word-95ef89dd-7142-4b50-afb2-f762f663ceb2>

Recurso **INDEFERIDO**, mantêm-se o gabarito divulgado, alternativa **D**.

ACS - Agente Comunitário de Saúde (SEGUNDO TURNO)

147200	ANA CLAUDIA FELIX LOPES
148176	DENISE REGINA DE PAULA ALVARENGA
147820	ERCI MARIA DE ALVARENGA
145439	PRISCILA ALVES ALCANTARA

QUESTÃO 08. Recurso INDEFERIDO.

A banca examinadora de Português reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja: a alternativa “B”, de acordo com CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Nacional, 2008. Segue abaixo a análise gramatical de cada lacuna da frase:

1- “Chegamos ____ Itabira”. Resposta: a
Conforme Cegalla (2008, p. 487), o verbo "chegar" exige preposição a quando indica destino. No entanto, "Itabira" é um nome de cidade sem artigo definido, o que dispensa a crase. Portanto, usa-se apenas a preposição “a”, sem acento grave.

2. “ ____ duas horas”. Resposta: há.
Segundo Cegalla (2008, p. 459), o verbo "haver" é impessoal quando usado no sentido de tempo decorrido, e deve ser conjugado no singular: Exemplo: “há duas horas” = faz duas horas. Portanto, usa-se o verbo “há”, e não preposição.

3. “já entregamos o relatório ____ S.Ex^a”. Resposta: à.
Segundo Cegalla (2008, p. 487–488), ocorre crase quando a preposição a (exigida pelo verbo “entregar”) encontra-se com o artigo definido a, utilizado antes de nomes femininos. Pronome de tratamento S.Ex^a (Sua Excelência) admite artigo definido feminino (a Sua Excelência), exceto em casos com pronomes possessivos indefinidos ou ausentes. Neste caso, o uso de “à S.Ex^a” está correto e justificado gramaticalmente. Portanto, há crase.

4. “iremos ____ pé”. Resposta: a.
A expressão consagrada da língua é “a pé”, conforme Cegalla (2008, p. 495), e não leva crase, pois “pé” é palavra masculina. Portanto, usa-se apenas a preposição “a”.

5. “ ____ casa do secretário”. Resposta: à.
Quando o substantivo “casa” é especificado por um complemento (Ex: “do secretário”), admite-se o artigo definido. O verbo “ir” exige preposição a, e “a casa do secretário” admite o artigo definido, formando crase. Portanto, à casa do secretário (crase obrigatória).

Conclui-se, portanto, que a sequência correta é: a – há – à – a – à, devidamente prevista na alternativa B).

Recurso **INDEFERIDO**, mantêm-se o gabarito divulgado, alternativa **B**.

QUESTÃO 20. Recurso DEFERIDO.

A banca reitera que há apenas uma alternativa correta, qual seja, a alternativa B (e não a alternativa C, como preliminarmente divulgado), pelas razões aqui expostas:

Após análise do recurso apresentado pelo(a) candidato(a), a banca reconhece a pertinência do argumento fundamentado haja vista que, em um ambiente de rede Windows, o compartilhamento de arquivos entre computadores é permitido e amplamente utilizado, porém depende de permissões específicas para garantir a segurança e o controle de acesso.

O administrador da rede ou o proprietário do arquivo pode definir essas permissões para leitura, escrita ou exclusão de arquivos.

Nesse sentido, a alternativa C que afirma que: “Ao mover um arquivo de uma pasta compartilhada para uma pasta local, ele continua acessível para todos os usuários da rede”, não corresponde ao comportamento padrão do sistema operacional Windows, pois ao mover um arquivo de uma pasta compartilhada para uma pasta local que não esteja compartilhada, o arquivo perde o compartilhamento, tornando-se inacessível aos outros usuários da rede. Isso ocorre porque o compartilhamento está vinculado à pasta onde o arquivo reside, e não ao arquivo individualmente. Analisando as demais assertivas, a alternativa correta, de acordo com os princípios de operação de rede em ambientes Windows, é: B) “Para acessar um arquivo compartilhado em outro computador da rede, é necessário que o usuário tenha permissões adequadas definidas pelo administrador.” Essa opção está de acordo com as diretrizes técnicas para redes no sistema Windows, em que o acesso a arquivos compartilhados depende da atribuição de permissões específicas, configuradas por meio do compartilhamento e da segurança da pasta, conforme a política de controle de acesso. A documentação oficial da Microsoft e os principais manuais de informática para concursos corroboram essa prática. Diante do exposto, o recurso está DEFERIDO.

- A) Incorreta: O Windows permite o compartilhamento de arquivos na rede.
- C) Incorreta: Ao mover um arquivo de uma pasta compartilhada para uma pasta local, ele deixa de estar acessível para outros usuários, pois a conexão com a rede é interrompida.
- D) Incorreta: Arquivos compartilhados podem sim ser protegidos com permissões específicas e, em alguns casos, até mesmo com senha.

Portanto, para acessar arquivos compartilhados, é necessário que o usuário possua as permissões corretas definidas pelo administrador, o que está corretamente descrito na alternativa B.

Recurso **DEFERIDO**. Retifica-se o gabarito para alternativa **B**.

Belo Horizonte, 28 de maio 2025.